



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

1 ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIAS  
2 HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO – FECBH/MT. PARTE I – DIA  
3 06/04/2021: Aos (06) seis dias do mês de abril do ano de 2021, às 14h00min, através  
4 de videoconferência utilizando a plataforma *Google Meet*, teve início a 8ª Reunião  
5 Ordinária do Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso –  
6 FECBH/MT, com a seguinte pauta: I – Conferência de quórum; II – Aprovação da ata da  
7 1ª Reunião Extraordinária do FECBH/MT; III – Comunicações da Ordem do dia; IV –  
8 Eleições do FECBH 2021: Escolha do Coordenador Geral e Coordenadores Adjuntos 1 e  
9 2 (biênio 2021/2023); V – Indicação de (03) três representantes do FECBH, sendo (01)  
10 poder público, (01) usuário de recursos hídricos e (01) sociedade civil para atuar no  
11 Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – FNCBH (biênio 2021/2023); VI –  
12 Encaminhamentos sobre o FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e Outorga  
13 *Online* SEMA - Apresentação do Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA, Luiz  
14 Henrique Magalhães Noquelli. I – **Conferência de quórum**. Eliel Alves Ferreira,  
15 Coordenador Geral do FECBH, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e  
16 esclareceu que na 1ª Reunião Extraordinária de 2021 foi definido que a 8ª Reunião  
17 Ordinária de 2021 seria realizada no formato virtual, tendo a duração de dois dias  
18 consecutivos por conta da quantidade de pautas a serem tratadas. Em seguida, o  
19 Secretário Executivo do FECBH, Leandro Obadowiski Bruno, efetuou a conferência de  
20 quórum, constatando a participação dos seguintes membros de Comitês de Bacias  
21 Hidrográficas (CBHs): **COVAPÉ**: Adriano Voigt; Lilian Apoitia. **SEPOTUBA**: Lauro Roque  
22 Soccolski; Caroline Agostinho de Abreu; Ibraim Fantin Cruz. **BAIXO TELES PIRES ME**:  
23 Solange Aparecida Arrolho da Silva; Carolina Ortiz Costa Franco de Souza; Vivianne  
24 Mendonça Sá Arruda. **SÃO LOURENÇO**: Higor Hoffmann; Carmencita Maria; Maria  
25 Regina de David Carnevali; Milly Siqueira Cardinal de Almeida; Miguel Ruver. **ALTO TELES**  
26 **PIRES MD**: Ivete Mallmann Franke; Maria Fernanda Foliatti Canabarro; Eliel Alves



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

27 Ferreira; Brenda Anazco Benites; Ivandro Augusto Ferreira da Silva; Frederico Terra de  
28 Almeida; Flávio Venceslau de Almeida. **CUIABÁ ME:** Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima;  
29 Luiz Henrique Magalhães Noquelli; Deise Morimoto; Lorena Moreira Nicochelli; Marcio  
30 Mecca; Leonice de Souza Lotufo. **CABAÇAL:** José Aparecido Macedo; Leandro  
31 Obadowiski Bruno; Marcelus Mesquita; Evandro André Félix. **RIO JAURU:** Aguinaldo  
32 Muquissai Massavi; Ingrid Leite de Oliveira. **MÉDIO TELES PIRES:** Solange Luizão Barbuio  
33 Barbosa; Pamela Sangaleti; Ethiane Agnoletto; Rubens de Oliveira; Débora Carize  
34 Anselmi. **ALTO ARAGUAIA:** Clodoaldo Carvalho Queiroz; Sérgio Pedro Balestrin; Zenilda  
35 Teodora de Lima. **E OS CONVIDADOS:** Larissa Larios; Renata Taques; Rose Soares; Ari  
36 Madeira Costa; Sidinei Silva. **II – Aprovação da ata da 1ª Reunião Extraordinária do**  
37 **FECBH/MT.** A ata da 1ª Reunião Extraordinária foi aprovada sem alterações. **III –**  
38 **Comunicações da Ordem do dia.** O Coordenador Geral Eliel mencionou o novo Plano  
39 Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, que está sendo elaborado pelo Ministério do  
40 Desenvolvimento Regional – MDR, com participação da Agência Nacional de Águas e  
41 Saneamento Básico - ANA, juntamente com os comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs.  
42 Prosseguiu informando que o MDR solicitou ao Fórum Estadual de Comitês de Bacias  
43 Hidrográficas – FECBH, nomes de representantes do poder público, da sociedade civil  
44 e de usuários de recursos hídricos para fazer uma composição de acompanhamento  
45 de elaboração e revisão do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos. Mencionou que o  
46 PNRH terá vigência do ano de 2022 ao ano de 2040, e que o último plano do ano de  
47 2006 a 2020 teve sua validade prorrogada até dezembro de 2021 por conta da  
48 pandemia da COVID 19. Informou ainda que o representante escolhido do Poder Público  
49 Federal, foi o professor Frederico Terra, da UFMT Campus/Sinop; do Poder Público  
50 Estadual a professora Solange Arrolho, da UNEMAT Campus/Alta Floresta e atual  
51 presidente do CBH Baixo Teles Pires ME; do Poder Público Municipal a Secretária de  
52 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Sinop e Presidente do CBH Alto Teles



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

53 Pires, Ivete Mallmann Franke; Como representante da Sociedade Civil, Leonice Lotufo,  
54 do ITEEC no CBH Cuiabá ME; Como representante de Usuários de Água, Miguel Ruver,  
55 representante do setor de usinas hidrelétricas no CBH São Lourenço. Eliel informou  
56 também que os documentos base apresentados pelo MDR foram encaminhados aos  
57 e-mails dos CBHs. Eliel citou que nestes documentos constam as premissas e diretrizes  
58 do que será tratado nos seminários ao longo de 2021, e destacou o tema de lições  
59 aprendidas em relação às crises hídricas e os diálogos entre os diversos setores que  
60 são fundamentais para a base de gestão de recursos hídricos. E que, pela primeira vez  
61 em nível nacional, será levado em consideração esses setores da sociedade para  
62 revisão e acompanhamento do PNRH. Ressaltou a importância da leitura dos  
63 documentos base que foram enviados aos e-mails, pois todos os comitês terão  
64 participação nas oficinas e poderão apresentar suas demandas. Leandro mencionou  
65 que o CBH Rio Jauru e o CBH Médio Teles Pires estão com processos eleitorais em  
66 andamento e com inscrições abertas para nova composição do colegiado, e concluiu  
67 mostrando as publicações dos editais no Diário Oficial do Estado - IOMAT. Eliel  
68 comentou sobre a escolha dos novos representantes do Conselho Estadual de  
69 Recursos Hídricos - CEHIDRO, onde foram empossados 6 (seis) representações dos  
70 CBHs, sendo 2 (duas) por Região Hidrográfica. Lembrou que as demandas dos CBHs  
71 devem ser repassadas a esses representantes para discussão no CEHIDRO. **IV –**  
72 **Eleições FECBH 2021 – Escolha do Coordenador Geral e Coordenadores Adjuntos**  
73 **1 e 2 (Biênio 2021/2023).** O Secretário Executivo Leandro citou a realização do  
74 processo eleitoral do FECBH de 2021, em atendimento ao que dispõe o artigo 6º do  
75 Regimento Interno do Fórum, para a escolha de Coordenador Geral, Coordenador  
76 Adjunto 1 e Coordenador Adjunto 2. Em seguida, abriu o espaço para membros que  
77 desejassem se candidatar, fizessem uma breve apresentação da sua candidatura para  
78 início do processo de votação. Eliel manifestou interesse em seguir realizando o trabalho



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

79 de Coordenador Geral do Fórum, após assumir a função em Julho/2020, com a  
80 desistência do Coordenador Décio, e assim poder desempenhar um mandato completo  
81 junto aos CBHs, presidentes, secretários, representantes, órgão gestor e continuar a  
82 desenvolver ações estratégicas de mobilização e articulação, principalmente em  
83 relação a necessidade de implementação de novos instrumentos de gestão da política  
84 estadual e recursos hídricos, a exemplo dos instrumentos de sistema de informação,  
85 enquadramento de corpos d'água e cobrança pelo uso da água, além de auxiliar os  
86 colegiados em pautas prioritárias de cada região e produzir uma comunicação eficiente  
87 e transparente. Eliel mencionou também que Lauro Soccoloski, secretário do CBH  
88 Sepotuba, manifestou interesse em continuar como coordenador adjunto 1 e Clodoaldo  
89 Queiroz, presidente do CBH Alto Araguaia, como Coordenador Adjunto 2 e os convidou  
90 à fala. Lauro aceitou se candidatar ao cargo de Coordenador Adjunto 1 e relatou sobre  
91 a necessidade dos CBHs e Fórum serem mais proativos para evitar evasões nas  
92 composições, e que é necessário dar mais visibilidade aos comitês. Mencionou que no  
93 CBH Sepotuba está sendo montada uma câmara técnica para discutir os instrumentos,  
94 principalmente a cobrança de usos dos recursos hídricos de modo a proporcionar a  
95 sustentabilidade do comitê e finalizou agradecendo a oportunidade. Clodoaldo aceitou  
96 concorrer a vaga de Coordenador Adjunto 2. Leandro questionou se algum membro  
97 teria manifestações contrárias às indicações. Ari Madeira questionou Eliel sobre o  
98 instrumento de cobrança anteriormente citado. Eliel esclareceu que dos instrumentos  
99 da política, apenas dois estão instituídos no Estado, e um dos objetivos para a próxima  
100 gestão é fazer uma pauta conjunta entre SEMA, Fórum Estadual e CBHs para início das  
101 discussões de implementação efetiva do instrumento de cobrança pelo uso de recursos  
102 hídricos. Seguiu dizendo que a cobrança é um assunto espinhoso por envolver diversos  
103 segmentos da sociedade civil, poder público e usuários, mas que é possível instituí-la na  
104 medida do avanço do conhecimento e informação acerca deste instrumento de gestão.



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

105 Prosseguiu a fala discorrendo que a falta de recursos financeiros dificulta o  
106 desenvolvimento dos CBHs e do órgão gestor da política estadual de recursos hídricos,  
107 salientando que o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias  
108 Hidrográficas – PROCOMITES e o PROGESTÃO do governo federal que hoje dão  
109 suporte substancial a gestão de recursos hídricos no estado são cíclicos e assim, faz-se  
110 necessário outras alternativas legais para obtenção de recursos financeiros. Ari  
111 Madeira agradeceu os esclarecimentos. Eliana Rondon elogiou o trabalho realizado por  
112 Eliel como Coordenador Geral e comentou que o fortalecimento do Fórum passa pelo  
113 fortalecimento dos CBHs. Lembrou que todos eles precisam de seus planos de bacias,  
114 sistema de informação com base para outorga, e que a cobrança deve ser feita com  
115 base nos volumes outorgáveis. Prosseguiu dizendo que o FECBH deveria trabalhar no  
116 suporte aos instrumentos de forma a unir e fortalecer os CBHs ainda mais, bem como  
117 o sistema para dar suporte as ações. Eliana Beatriz destacou também a importância  
118 das pautas comuns dos comitês, como dados hidrológicos das bacias e registros dos  
119 eventos críticos. Ari Madeira fez uma breve explanação sobre a elaboração do termo  
120 de referência do plano de bacia do CBH São Lourenço e do enquadramento dos corpos  
121 hídricos da bacia, e que pretende estender para o Rio Cuiabá se houver recursos  
122 financeiros. Conclui pedindo apoio ao Fórum nesse trabalho. Eliel garantiu o apoio do  
123 Fórum aos CBHs São Lourenço e Cuiabá. Em seguida a professora Solange comentou  
124 sobre o crescimento dos CBHs e discussões que devem acontecer entre os  
125 representantes do Ministério Público Estadual e Federal para aplicação de multas  
126 referente aos recursos hídricos, com conversão para ações nos comitês. Comentou  
127 também sobre a proposição de uma minuta sobre cobrança no setor de irrigação. José  
128 Aparecido, presidente do CBH Cabaçal, parabenizou o andamento do FECBH e o  
129 Superintendente de Recursos Hídricos, Luiz Henrique Noquelli, por nomear Leandro  
130 para fazer parte do CBH Cabaçal e finalizou dizendo que apoia a continuidade dos



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

131 atuais Coordenadores do FECBH. Leandro abriu espaço para a fala dos demais  
132 membros do Fórum. Sem manifestações contrárias, ficou aprovado para coordenação  
133 do FECBH, biênio 2021-2023, Eliel Alves Ferreira como Coordenador Geral; Lauro  
134 Soccoloski como Coordenador Adjunto 1; e Clodoaldo Carvalho Queiroz, Coordenador  
135 Adjunto 2. **V – Indicação de (03) três representantes do FECBH, sendo (01) poder**  
136 **público, (01) usuário de recursos hídricos e (01) sociedade civil para atuar no Fórum**  
137 **Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – FNCBH (biênio 2021/2023).** Eliel  
138 citou que o Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) tem pautas  
139 com governo federal e debates estratégicos à nível nacional. E principalmente em  
140 relação às discussões que envolvem a elaboração do Plano Nacional de Recursos  
141 Hídricos. E que, portanto, é importante representantes com qualificação e  
142 representatividade para ter visibilidade no FNCBH. Lembrou que o atual representante  
143 do FECBH-MT do Poder Público no FNCBH é o Luiz Noquelli; dos Usuários de Água,  
144 Marcelus Mesquita e da Sociedade Civil, Neuzo de Oliveira. Em seguida, Noquelli disse  
145 que solicitou ao CBH Cuiabá ME a recondução para a vaga do Poder Público e convidou  
146 a Professora Eliana à fala. Eliana afirma que o CBH Cuiabá aprovou a indicação do  
147 Noquelli como candidato pelo CBH e sua continuidade como representante do Poder  
148 Público. Eliel lembrou que os representantes devem possuir disponibilidade para o cargo  
149 e deixou aberto a oportunidade para outras candidaturas. Não houve mais candidatos  
150 e a maioria dos membros da reunião apoiaram a continuidade de Noquelli como  
151 representante do poder público à vaga no FNCBH. Eliel abriu a oportunidade para  
152 candidatos à vaga de representantes da Sociedade Civil, iniciando por Neuzo Oliveira,  
153 atual representante do segmento. Contudo, Sr. Neuzo não estava presente na reunião.  
154 Ingrid Leite se candidatou à vaga e disse que o diálogo entre FNCBH, FECBH e CBHs  
155 levará a pontos positivos. Se colocou à disposição para dialogar com todos os CBHs que  
156 fazem parte do Fórum com relação ao que for discutido da parte da sociedade civil e



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

157 para fortalecer o grupo que visa consolidar a Política Estadual de Recursos Hídricos no  
158 Estado de Mato Grosso. Sem mais candidatos e com a aprovação dos membros  
159 presentes, Ingrid Leite foi aprovada como representante da Sociedade Civil. Em  
160 seguida, Marcelus cumprimentou os coordenadores do FECBH e se propôs a continuar  
161 como representante dos usuários de recursos hídricos. Sem mais candidatos e com a  
162 aprovação dos membros presentes, Marcelus Mesquita foi reconduzido a  
163 representante dos Usuários de Água no FNCBH. **VI) Encaminhamentos sobre o**  
164 **FEHIDRO e Outorga On-line SEMA** – Noquelli parabenizou os representantes dos  
165 comitês de bacias que estão participando das oficinas de elaboração do Novo Plano  
166 Nacional de Recursos Hídricos. Sobre o tema cobrança, Noquelli mencionou que é  
167 possível acessar os deputados e explicar o que é cobrança de uso dos recursos hídricos  
168 e citou a nova Lei Estadual de Recursos Hídricos n.º 11.088/2020, pois com ela foram  
169 regulamentados o CEHIDRO, a fiscalização e o Fundo Estadual de Recurso Hídricos –  
170 FEHIDRO, porém a cobrança ainda não foi totalmente regulamentada. Disse também  
171 que momento é oportuno para o fórum tratar com a SEMA esta temática, pois há  
172 interesse de todos os comitês. Iniciou a explicação sobre FEHIDRO dizendo que foi  
173 recriado pela Lei n.º 11.088/2020 e que a superintendência de recursos hídricos é  
174 responsável para regulamentar o fundo, o que foi feito por meio de decreto. Citou o  
175 artigo 46 da Lei Estadual de Recursos Hídricos e disse que a SEMA utiliza fontes de  
176 arrecadação para pagamento de parte do salário dos servidores e por isso a secretaria  
177 negou a retirada de todo o valor do FEMAM (Fundo Estadual do Meio Ambiente).  
178 Esclareceu também que será definido um percentual para o FEHIDRO. Noquelli  
179 observou que é apenas da compensação financeira e que é possível utilizar gastos  
180 referente a recursos hídricos dentro do FEMAM. A professora Solange comentou que a  
181 SEMA, por ser secretaria não deveria arcar com parte dos salários dos servidores e sim  
182 o governo. E que os valores arrecadados de multas deveriam ser aplicados com retorno



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

183 ao meio ambiente. Noquelli concordou e disse que a questão pode ser uma pauta a ser  
184 abordada pelo FECBH. Marcelus disse que os recursos advindos dos autos de infração  
185 são determinados pela assembleia de mato grosso e o trabalho da federação é colocar  
186 para os deputados que esses recursos sejam destinados integralmente em favor dos  
187 recursos hídricos. Noquelli concordou e disse que o recebimento da criação do Fundo  
188 pela diretoria geral da SEMA foi boa e mesmo o percentual sendo pouco existe uma  
189 parceria efetiva por parte do gabinete. Eliana disse que deveria ser feito um plano de  
190 ação das necessidades que os recursos hídricos precisam. Seguiu dando um exemplo  
191 de logística reversa de resíduos sólidos no Estado de Mato Grosso e propôs seguir o  
192 exemplo, aplicando para os Recursos Hídricos. Noquelli disse tudo passará pelo  
193 CEHIDRO, conforme determina a Lei Estadual e comentou que a situação é boa e que  
194 pode ser melhorada. Ingrid ressaltou que voltou para academia para entender o  
195 sistema e mencionou que existem duas estruturas que a serem preenchidas, que é  
196 trabalhar o equilíbrio entre fortalecer as forças internas dos comitês e as necessidades  
197 externas, estruturas de regulação que são os instrumentos da política implementada.  
198 Noquelli mencionou que o Fundo está sendo criado para fortalecimento da Política de  
199 Recursos Hídricos. Solange leu o comentário de Maria Regina que dizia que era  
200 necessário o apoio da SEMA aos CBHs, pois há dúvidas para realização do trabalho.  
201 Solange concordou e disse que há limitações de pessoas e que isso é uma das  
202 restrições. Noquelli disse que as regionais atuam em todas as áreas, mas que a  
203 participação coletiva está melhor que nas gestões anteriores. Carmencita disse que os  
204 comitês possuem grande poder para oferecer água de boa qualidade à comunidade e  
205 que através da atual reunião é possível mudar várias ações. Noquelli citou que o projeto  
206 “Recuperação das nascentes” pode suprir a necessidade e que não há possibilidade da  
207 SEMA colocar um fiscal para cada indivíduo, mas um trabalho de educação ambiental  
208 em conjunto sim. Ari Madeira complementou a fala dizendo que não exige o que o





## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

209 serviço público não pode oferecer. Comentou sobre a necessidade de recursos  
210 humanos dizendo que precisava de instituição do poder público para fazer convênio,  
211 custeio de consultoria por poluidores-pagadores e essa consultoria faria trabalhos para  
212 os comitês. Noquelli propôs que o item seja colocado para a próxima reunião do Fórum  
213 para discussão. Ari Madeira comentou também sobre a fiscalização, dificuldades e  
214 estratégias utilizadas na área do CBH. Prosseguiu comentando sobre o projeto “águas  
215 para o futuro”, onde montou duas equipes e aguarda equipamentos de segurança para  
216 começarem a realizar os relatórios de campo e concluiu dizendo que é necessário  
217 driblar as dificuldades. Noquelli agradeceu e iniciou a explicação sobre outorga digital,  
218 dizendo que em contato com a secretária da SEMA, Mauren Lazaretti, foi acordado que  
219 até o mês de abril de 2021 será lançada, mas que não foi decidido ainda se a partir da  
220 abertura do sistema de outorga digital, será inutilizado os papeis e que não é possível  
221 liberar o sistema digital se não for finalizado as análises das outorgas superficiais.  
222 Comentou que o sistema irá agregar toda outorga superficial, subterrânea e de diluição  
223 de efluente e que os processos que estão outorgados em Mato Grosso serão  
224 digitalizados. Disse ainda que no período de renovação o novo processo já será de  
225 forma digital. Eliel questionou se com o lançamento da outorga digital as informações  
226 do banco de dados das áreas de abrangência dos comitês ficariam para os comitês.  
227 Noquelli confirmou e disse que existe o SIMLAM Hidrico, o sistema que ajuda no suporte  
228 para tomada de decisão e está dentro do sistema SIGA e que as informações serão  
229 encontradas em virtude das coordenadas geográficas. Solange questionou se a  
230 outorga do sistema digital seria já pensando em uma maior transparência. Noquelli  
231 respondeu que já existe transparência no papel e que acredita que com a mudança a  
232 transparência será melhor visualizada. Finalizou dizendo que o SIGA será acompanhado  
233 da agenda marrom e agenda verde e conversará com as esferas de licenciamento.  
234 Eliana questionou se no SIGA estará acoplado o licenciamento ambiental. Noquelli



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

235 respondeu que em um segundo momento estará agregado ao SIGA o licenciamento, a  
236 gestão florestal e os boletins de monitoramento. Eliana questionou se os dados de  
237 vazão da APM Manso são disponibilizados aos comitês. Noquelli disse que a  
238 Superintendência de Recursos Hídricos não possui essa resposta e aconselhou fazer  
239 uma solicitação para Secretária de Meio Ambiente para se ter uma resposta oficial. Eliel  
240 questionou se as análises dos processos de outorga serão mais rápidas por conta da  
241 Outorga Digital. Noquelli disse que não há passivos mesmo na forma manual e  
242 comentou sobre as pendências que existem nos pedidos de outorgas que impedem o  
243 avanço do processo. E espera que, com a outorga digital não existam essas pendências.  
244 Eliel destaca a boa representação e representatividade com a eleição realizada e  
245 lembrou as pautas da segunda parte da reunião do Fórum que será no próximo dia.  
246 Noquelli manifestou gratidão aos envolvidos no Fórum Estadual e nos comitês de bacias  
247 hidrográficas. Leandro agradeceu a participação e envolvimento dos presidentes,  
248 secretários, do Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP e técnicos da SEMA na reunião.  
249 Eliel agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 17:15 h. PARTE II –  
250 07/04/2021: Aos (07) sete dias do mês de abril do ano de 2021, às 14h00min, por meio  
251 de videoconferência na plataforma *Google Meet*, teve início a segunda parte da 8ª  
252 Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato  
253 Grosso – FECBH/MT, com a seguinte pauta: **VII** – Conferência de quórum; **VIII** – Execução  
254 Financeira dos Comitês de Bacias Hidrográficas no âmbito do Termo de Colaboração  
255 n.º 1486/2018/SEMA-CPP; **IX** – Certificação Procomitês – Ano base 2020; **X** – Exposição  
256 das Atividades por cada Comitê de Bacia (Registro dos destaques, desafios, boas  
257 práticas ou situações que interferiram no cumprimento de suas ações em 2020); **XII** –  
258 Indicação de (03) três representantes do FECBH, sendo (01) um de cada segmento; **XI** –  
259 – Assuntos Gerais. **VII – Conferência de quórum.** Eliel Alves Ferreira, Coordenador  
260 Geral do FECBH, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, o



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

261 Secretário Executivo do FECBH, Leandro Obadowiski Bruno, efetuou a conferência de  
262 quórum, constatando a participação dos seguintes membros de CBHs: **COVAPÉ:**  
263 Adriano Voigt. **SEBOTUBA:** Lauro Roque Soccoloski; Caroline Agostinho de Abreu; Ibraim  
264 Fantin Cruz. **BAIXO TELES PIRES ME:** Solange Aparecida Arrolho da Silva; Vivianne  
265 Mendonça Sá Arruda. **SÃO LOURENÇO:** Higor Hoffmann; Carmencita Maria; Maria  
266 Regina de David Carnevali; Milly Siqueira Cardinal de Almeida; Miguel Ruver; Cassia  
267 Claudino Soares Marques. **ALTO TELES PIRES MD:** Ivete Mallmann Franke; Maria  
268 Fernanda Foliatti Canabarro; Eliel Alves Ferreira; Brenda Anazco Benites; Ivandro  
269 Augusto Ferreira da Silva; Frederico Terra de Almeida. **CUIABÁ ME:** Eliana Beatriz Nunes  
270 Rondon Lima; Luiz Henrique Magalhães Noquelli. **CABAÇAL:** José Aparecido Macedo;  
271 Leandro Obadowiski Bruno; Marcelus Mesquita; Evandro André Félix. **RIO JAURU:** Ingrid  
272 Leite de Oliveira; Clautenes Maria de Almeida Ferreira. **MÉDIO TELES PIRES:** Solange  
273 Luizão Barbuio Barbosa; Pamela Sangaleti; Ethiane Agnoletto; Rubens de Oliveira;  
274 Débora Carize Anselmi. **ALTO ARAGUAIA:** Clodoaldo Carvalho Queiroz; Sérgio Pedro  
275 Balestrin; Zenilda Teodora de Lima. **E OS CONVIDADOS:** Renata Taques; Rose Soares;  
276 Ari Madeira Costa; Sidinei Oliveira. **VIII – Execução Financeira dos Comitês de Bacias**  
277 **Hidrográficas no âmbito do Termo de Colaboração n.º 1486/2018/SEMA-CPP.** Rose  
278 Soares, Coordenadora Administrativa do Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), fez  
279 um breve relato da atuação do CPP e comentou sobre o início do apoio e gestão da  
280 instituição junto ao Programa Procomitês. Apresentou em tabela um demonstrativo  
281 financeiro com receitas e despesas do recurso que já foi recebido, de seus rendimentos  
282 e lembrou que Leandro fez o encaminhamento desse demonstrativo aos membros dos  
283 CBHs com mais detalhes e todos os lançamentos mensais. Seguiu com a explicação  
284 detalhada das primeiras parcelas recebidas, o início da execução dos recursos dos anos  
285 anteriores e seus rendimentos. Apresentou o valor com o total de demanda dos CBHs  
286 que foram atendidas juntamente com a taxa administrativa do CPP e o saldo em conta



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

287 no dia 28 de fevereiro de 2021. Em seguida apresentou uma segunda tabela com os  
288 valores de visão geral da execução para todos os CBHs, do período de 2019 a fevereiro  
289 de 2021. Finalizou a apresentação mostrando que o total executado, considerando o  
290 que foi recebido no Programa, atingiu 40,9% de execução. Em seguida reforçou que o  
291 CPP está à disposição, principalmente para aqueles CBHs que estão com baixa  
292 execução financeira. E para auxílio e suporte em qualquer assunto de necessidade dos  
293 comitês. Informou também que a terceira parcela do projeto já foi depositada, que esse  
294 recurso será aplicado no mesmo fundo que já vinha sendo gerido e que o mesmo irá  
295 contribuir com a receita do projeto através dos rendimentos. Clodoaldo comentou  
296 sobre a experiência de aplicação do investimento do CBH Alto Araguaia, onde houve a  
297 contratação de estagiária de comunicação e mencionou que existem pesquisas da  
298 região junto às universidades que precisam de financiamento também para  
299 contratação de estagiário. Questionou se era possível utilizar o recurso para financiar  
300 estudos específicos da bacia que o comitê atua. Rose disse que é necessário  
301 primeiramente considerar o orçamento e o planejamento do CBH. E que a parte  
302 administrativa para regulamentar é perfeitamente possível. Noquelli comentou sobre a  
303 opção de contratação de um determinado serviço por produto, que poderia sair mais  
304 barato que uma bolsa de estudos. Rose mencionou que uma bolsa para um aluno de  
305 graduação sairia mais em conta que um serviço de consultoria. Solange esclareceu que  
306 no CBH Baixo Teles pires foi feito remanejamento de materiais para UNEMAT Campus/  
307 Alta Floresta, que está como parceira do CBH e que uma bolsa de estágio teria um  
308 valor mais baixo e agregaria ações de pesquisa e de educação ambiental. Rose  
309 comentou sobre o edital para seleção de bolsista e a facilidade desse processo.  
310 Leandro lembrou que a GFAC está com um edital de contratação de estagiário de  
311 comunicação para atuação junto aos Comitês Estaduais. Eliel elogiou o trabalho com a  
312 comunicação do Estagiário Marcos Salesse e questionou os motivos da baixa execução



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

313 orçamentária de alguns comitês. Rose disse que se preocupa com as metas assinadas,  
314 pois todos perdem quando não se alcança. Seguiu lembrando que é necessário que os  
315 comitês mandem as demandas para o CPP. Adriano esclareceu que em nenhum  
316 momento o CBH do Covapé deixou de cumprir as metas por não gastar o dinheiro. E  
317 que em virtude do processo de ampliação da área de abrangência do comitê, que foi  
318 colocado como meta fundamental de 2021, serão 7 municípios ao todo e precisaria de  
319 consultoria, estagiário e deslocamentos. Concluiu dizendo que mesmo não gastando  
320 tanto, o recurso está cuidado. Eliel questionou a possibilidade de remanejamento do  
321 custo no plano de trabalho, por conta da pandemia. Leandro confirmou a possibilidade  
322 da reorganização dos recursos do plano de trabalho. Ingrid agradeceu o apoio dado  
323 pelo CPP, comentou sobre os gastos dos recursos e sugeriu uma atividade de  
324 implementação do protocolo de monitoramento de governança das águas que é uma  
325 ferramenta instituída pelo OGA e que ajuda os comitês na identificação das melhorias  
326 a serem realizadas. Mencionou o PNRH, lembrou que dia 21 de julho terá uma oficina da  
327 sociedade civil e que os comitês devem dialogar com as demandas nesse momento.  
328 Leandro disse que o representante do OGA, Ângelo Lima, entrou em contato para  
329 realizar uma apresentação na reunião do Fórum, mas que não foi possível por conta da  
330 extensa pauta da reunião e assim, foi enviado os contatos dos secretários e calendário  
331 de reuniões dos CBH. Após esse contato já participou e apresentou as atividades na  
332 reunião do CBH Covapé. Lauro questionou se o recurso é perdido caso não seja utilizado  
333 nos 5 anos de vigência do Procomitês. Noquelli disse que o valor fica reservado para o  
334 estado e que o dinheiro não volta para ANA. Eliel comentou que o é ideal gastar o  
335 recurso conforme planejamento. José Aparecido perguntou se o comitê poderá gastar  
336 o dinheiro no ano seguinte. Rose esclareceu que a execução está baixa para todos os  
337 comitês e sugeriu que seja feito um e-mail justificando quais ações não poderão  
338 acontecer devido a pandemia e solicitar uma dilação de prazo para a execução



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

339 financeira. Lembrou que quando se encerra a vigência da cooperação do Programa é  
340 necessário devolver o saldo para o governo do Estado e então os comitês não terão  
341 mais a governabilidade. Noquelli reforçou a fala da Rose e aconselhou os comitês a  
342 utilizarem os recursos financeiros disponíveis antes que termine o prazo de vigência do  
343 Procomitês. A professora Eliana pediu confirmação das informações sobre o que deve  
344 ser feito na justificativa dos gastos e em seguida Rose esclareceu que, por estar no  
345 período de execução, ainda não é necessário justificativa. Exceto para aqueles comitês  
346 que estão com baixa execução e que, subentende-se que faltam metas a serem  
347 realizadas para estes casos. **IX – Certificação Procomitês – Ano base 2020.** Leandro  
348 iniciou a apresentação das ações executadas no ano base de 2020 no âmbito do  
349 Programa Nacional de Fortalecimento do Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês)  
350 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Em seguida, fez uma breve  
351 explanação sobre esse programa em Mato Grosso, mostrando a relação do repasse  
352 de recursos financeiros por parte da ANA para a SEMA e a contrapartida por parte dos  
353 comitês no atendimento de metas. Relembrou do termo de colaboração entre a SEMA  
354 e o CPP, o TC 1486/2018, explicando que o CPP atua como um braço executivo dos  
355 CBHs, auxiliando estes colegiados na gestão dos recursos hídricos. Seguiu mostrando o  
356 valor do aporte de recursos do primeiro ano 2018 e a porcentagem do atingimento das  
357 metas para o segundo ano no Procomitês. Disse que o recebimento do recurso é  
358 proporcional às metas atendidas e por fim apresentou a porcentagem de atendimento  
359 às metas do terceiro ano. Leandro detalhou as metas estabelecidas no Programa  
360 Procomitês, quais sejam: Funcionamento, Capacitação, Comunicação, Cadastro,  
361 Instrumentos e Acompanhamento. Destacou as plataformas implementadas pela ANA:  
362 o Doc-CBH, onde estão cadastradas todas as ações realizadas pelos CBHs; e o CINCO,  
363 plataforma na qual são cadastradas as informações dos membros e das entidades  
364 que compõem os colegiados. Apresentou o calendário de entregas para 2021 que



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

365 foram estabelecidas por ocasião da certificação das ações realizadas em 2020 pelos  
366 CBHs, onde constam as datas das entregas dos formulários de certificação, validação  
367 das informações e aprovação pelo CEHIDRO. Ressaltou que encaminhará aos CBHs os  
368 formulários de certificação já com algumas informações comuns aos comitês. Pediu  
369 para que os responsáveis dos CBHs, incluam os arquivos necessário ao preenchimento  
370 total das informações, não esquecendo-se de efetuar a autoavaliação. Leandro  
371 finalizou a apresentação com um esquema demonstrando a linha do tempo com todas  
372 as atividades de 2020 implementadas pelos comitês e os próximos passos a serem  
373 dados para certificação no CEHIDRO. Eliel questionou se existe uma estimativa das  
374 informações repassadas pelos comitês a fim de consolidar a certificação do Procomitês  
375 2021. Leandro esclareceu que houve um avanço quando comparado ao começo do  
376 programa (ano base 1 – 2019), onde naquele ano foi muito difícil reunir a documentação  
377 e que neste ano, a documentação está em dia. Frisou, porém, que outros componentes  
378 precisam de atenção como a capacitação dos membros e principalmente os  
379 instrumentos de gestão. Quando houver atividade de mobilização, webinar ou TDR de  
380 Plano de Bacias, toda a documentação comprobatória dessas ações deve ser  
381 documentada e lançada no sistema para compor as informações na planilha de  
382 certificação, destacou. Eliana esclareceu que no Plano de Trabalho do CBH Cuiabá foi  
383 feito o Termo de Referência para o Plano de Bacia e foi protocolado no Ministério  
384 Público para conseguir recurso, o qual não foi liberado e por isso o comitê não pode  
385 executar essa atividade. Questionou esse fato e se por não ter tido respostas sobre a  
386 proposta de enquadramento, que também conta como instrumento, resultaria na  
387 redução da pontuação na certificação por parte do seu comitê. Leandro disse que é  
388 possível incluir essa justificativa para tentar não ter prejuízos com a redução da nota.  
389 Eliana questionou se é possível incluir no sistema de comunicação a utilização de um  
390 aplicativo, desenvolvido por um projeto com o Prof. Peter, que recebeu contribuições



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

391 da sociedade e usuários sobre problemas na bacia. Leandro disse que é possível e  
392 acrescentou que pode ser colocado primeiramente em um ou dois CBHs para testar a  
393 funcionalidade. Noquelli lembrou que a documentação para certificação deve ser  
394 aprovada pelo CEHIDRO, que são apenas duas reuniões e é necessário entrar na pauta  
395 da reunião com pelo menos 15 dias de antecedência. Clodoaldo ressaltou a importância  
396 da elaboração do Plano de Bacia e Enquadramento e que para isso é necessário  
397 estabelecer a linha desse plano de trabalho a cada um dos comitês para não chegar  
398 no final dos próximos anos ainda estabelecendo metas para o enquadramento e  
399 somente fazendo as mesmas atividades. Eliel questionou se algum CBH tem a  
400 responsabilidade de entregar como produto o Plano de Bacia além dos CBHs Alto Médio  
401 e Baixo Teles Pires, nos primeiros cinco anos do Procomitês. Leandro respondeu que  
402 todos os CBHs tem como meta elaborar o Plano de Bacia, exceto os CBHs Alto Araguaia  
403 e Jauru, pois durante o processo de assinatura do contrato eles ainda estavam em  
404 consolidação e criação, mas que devem fazer o Termo de Referência do Plano de Bacia  
405 Hidrográfica. Rubens questionou como o FEHIDRO pode contribuir para a contratação  
406 de empresas para implementar e elaborar o Plano de Bacias. Noquelli esclareceu que  
407 a criação do fundo é para fortalecer o sistema e atender a demanda dos comitês por  
408 meios dos planos de bacias, termos de referências e fazer os instrumentos de gestão  
409 serem implementados unindo os comitês, CEHIDRO e SEMA. Eliel reforçou o envio das  
410 datas de certificação aos CBHs. **X – Exposição das Atividades por cada Comitê de**  
411 **Bacia.** Ivete cumprimentou a todos e iniciou a exposição do **CBH Alto Teles Pires**  
412 falando da contratação do novo estagiário que auxiliou no projeto de monitoramento  
413 de rios afluentes da margem direita do alto Teles Pires em parceria com o Ministério  
414 Público Estadual (MP/MT) e professores da UFMT/Campus Sinop, onde houve a  
415 ampliação das unidades de estação de monitoramento instaladas na área de atuação  
416 do comitê na bacia hidrográfica. Seguiu mencionando o Plano de Comunicação que foi





## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

417 desenvolvido pelo CBH, reuniões periódicas, palestras sobre a importância dos recursos  
418 hídricos nas empresas em datas comemorativas, capacitação de membros e  
419 desenvolvimento do Plano de Bacia. Eliel, convidado à fala, iniciou uma apresentação  
420 sobre a rede de ampliação de estações hidrometeorológicas, mencionou que são  
421 quatro rios principais onde é feito o monitoramento e mostrou fotos dos trabalhos  
422 realizados na área da bacia. Mencionou a dificuldade para instalação nas propriedades  
423 rurais dos equipamentos e falou sobre a importância do comitê nas atividades de  
424 comunicação com os proprietários rurais sobre o trabalho. Ivete destacou a importância  
425 dos CBHs terem contato com os presidentes e Sindicatos Rurais para se ter avanço  
426 nos diálogos. Apresentou o Termo de Referência do Plano de Bacia do Alto, Médio e  
427 Baixo Teles Pires e ressaltou a importância da relação dos CBHs com os poderes  
428 públicos municipais para que os planos de bacia se encaixem com os planos do  
429 município, e finalizou a apresentação. Eliana mencionou o trabalho iniciado para a  
430 ampliação do **CBH Cuiabá-ME**, e disse que a prioridade foi a proposta de  
431 enquadramento, considerando que as bacias urbanas do município de Cuiabá tinham  
432 resoluções do CEHIDRO que faziam enquadramento transitório e foi analisado pelo  
433 monitoramento que tinha sido proposto e o alcançado por esse enquadramento  
434 transitório. Comentou sobre o objetivo do enquadramento transitório e fez uma breve  
435 apresentação sobre a proposta de enquadramento dos córregos urbanos de Cuiabá,  
436 mostrando os resultados e as metas estabelecidas dos monitoramentos dos pontos  
437 acompanhados. Eliana comentou sobre as coletas e tratamentos dos efluentes e que  
438 esses sistemas devem ser eficientes e refletir nos corpos hídricos. Lembrou que a  
439 contribuição do CBH foi ajustar o plano de saneamento e as ações executadas pela  
440 concessionária com as metas que deveriam ser propostas e reavaliação dessas metas.  
441 Finalizou dizendo que saneamento é o foco do CBH por ser um dos fatores  
442 preponderantes de degradação da água do Rio Cuiabá. Lauro iniciou a fala comentando



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

443 das reuniões do **CBH Sepotuba**, onde houve a apresentação do projeto águas para o  
444 futuro, sobre o observatório da governança das águas junto com oficina e comentou  
445 sobre o evento do dia da água que foi cancelado por conta da pandemia. Prosseguiu  
446 falando da eleição do comitê, posse dos novos membros e palestra sobre a atuação  
447 dos comitês como capacitação dos mesmos. Comentou sobre o programa de  
448 pagamento por serviços ambientais, sobre o início das coletas de amostras de águas  
449 para análise quali-quantitativa e de vazão do córrego Queima-pé e a apresentação do  
450 Plano de Saneamento Básico de Tangará da Serra. Lauro prosseguiu falando da  
451 apresentação do projeto sobre captação de água no Rio Sepotuba para  
452 abastecimento público. Comentou sobre a apresentação do programa cultivando água  
453 boa e sobre a reunião com o prefeito de Tangará da Serra e alguns técnicos para  
454 propostas de ações para aumento da quantidade de água disponível na bacia. Finalizou  
455 dizendo que a presença nas reuniões e nas atividades é um dos problemas do comitê  
456 e pediu sugestões para melhorar o envolvimento dos membros e da sociedade como  
457 um todo. Ibrahim iniciou a fala comentando sobre a importância de implantação do  
458 formulário do OGA que avalia a governança dos comitês e dá um diagnóstico do  
459 andamento da gestão do comitê. Em seguida fez uma breve apresentação sobre  
460 projeto do CBH Sepotuba de monitoramento da qualidade da água do Rio Queima-pé  
461 na área de captação para abastecimento público, Tangará da Serra/MT onde mostrou  
462 as coletas, o banco de dados da variabilidade da vazão e as características dos pontos  
463 de monitoramento. Finalizou informando que pretende seguir com essa ação dentro do  
464 CBH e ampliar para outras regiões da bacia que são consideradas críticas. Leandro  
465 iniciou a apresentação do **CBH Cabaçal** falando o plano de trabalho de 2020, citando  
466 a ação de recuperação de áreas degradadas do Córrego Sarizal, e na execução desse  
467 trabalho foi realizada articulação social junto à comunidade local, onde os vereadores  
468 da câmara municipal de Lambari D'oste apoiaram o projeto na Bacia do Rio Cabaçal.



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

469 Leandro finalizou a apresentação dos trabalhos realizados do projeto que visa reverter  
470 o quadro de indisponibilidade hídrica e prover a região de recursos hídricos de qualidade.  
471 Clodoaldo iniciou a apresentação sobre os principais cumprimentos das metas do CBH  
472 Alto Araguaia mencionando as reuniões ordinárias, o plano de comunicação, a  
473 contratação de estagiário na área de jornalismo, a participação no edital de projetos  
474 em Mato Grosso em parceria com o CPP e um projeto de recuperação e revitalização  
475 de uma microbacia da área do comitê. Durante as eleições municipais foi feito uma  
476 manifestação do comitê de carta aberta aos candidatos lembrando da importância de  
477 recursos hídricos e saneamento. Clodoaldo seguiu explicando sobre o lançamento de  
478 dois projetos que estão em atividade, que é o projeto de qualidade biológica dos  
479 recursos hídricos urbanos e o projeto propriedade legal da revitalização da bacia do  
480 Córrego Fundo, o qual foi apresentado no edital de projetos do Ministério de  
481 Desenvolvimento Regional no programa da plataforma águas brasileiras e que ficou  
482 com pontuação 9º dentre 26 projetos aprovados. Comentou sobre a expectativa de  
483 seguir com os projetos citados e a implantação definitiva do projeto mirim que foi  
484 interrompido pela pandemia. Leandro falou das metas trabalhadas em 2021 pelo **CBH**  
485 **Covapé**, dentre as quais destacou a elaboração e aprovação do Termo de Referência  
486 do Plano de Bacia do Alto Rio das Mortes, sendo feito com êxito. Mencionou que esse  
487 produto possibilita a elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica para unidade de  
488 gerenciamento do Alto Rio das Mortes, UPG TA-4. Apresentou a área de atuação do  
489 CBH e a área proposta para o Plano de Bacia e comentou sobre os próximos passos a  
490 serem feitos para viabilizar o estudo. Higor iniciou a fala comentando sobre as reuniões  
491 realizadas pelo **CBH São Lourenço**, destacou a criação das câmaras técnicas de  
492 educação ambiental e de enquadramento, mencionou a conquista de verba de  
493 poluidor-pagador que será revertida ao comitê para pagamento da execução do TR do  
494 enquadramento e do plano de Bacia e comentou sobre as atividades que foram feitas



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

495 para o andamento dos projetos antigos, como o de revitalização do Córrego Caninana  
496 em São Pedro da Cipa e o de revitalização e Urbanização do Córrego Águas Claras em  
497 Juscimeira. Comentou sobre a ação com a ONG Arareau que faz parte do comitê e  
498 estão fazendo a recuperação e cercamento de nascentes rurais do Ribeirão Arareau.  
499 Finalizou apresentando um vídeo que mostrou as ações do Águas Claras. Neste  
500 momento Eliel questionou qual o valor do Plano de Bacia do CBH e Higor responde que  
501 o CBH possui o valor para fazer o Termo de Referência e não para o Plano. Eliel elogiou  
502 os trabalhos do CBH e Higor lembrou que o CBH começará no ano de 2021, com apoio  
503 do Ministério Público, o projeto recuperando nascentes. Rubens iniciou a fala pelo **CBH**  
504 **Médio Teles Pires** comentando a participação de instituições como UFMT e IFMT nas  
505 ações dos CBH's e que o CBH Médio Teles Pires busca um contraponto com entidades  
506 que fazem mais contribuições para o meio ambiente. Destacou que é necessário que  
507 todos os CBHs envolvam o MP/MT nas questões hídricas. Prosseguiu informando que  
508 durante o ano de 2020 teve um curso preparatório sobre balneabilidade e pretende  
509 seguir no próximo ano juntamente com mutirão de limpeza de rios. Finalizou  
510 mencionando as reuniões online realizadas pelo CBH. Cláutenes iniciou a apresentação  
511 do **CBH Rio Jauru** declarando o cumprimento da agenda de reuniões do comitê e o  
512 cumprimento do plano de ações do ano, considerando que o CBH ainda não tem plano  
513 de bacia. Destacou a realização das capacitações previstas, a contratação de uma  
514 estagiária e a prorrogação do mandato do ano de 2020 para os membros e diretoria  
515 do comitê. Ressaltou o grande problema de escassez na bacia do Jauru e esclareceu  
516 que foi decidido remanejar os recursos do CBH para ser utilizado em dois projetos de  
517 recuperação de áreas degradadas. Finalizou expondo a importância das parcerias com  
518 os órgãos públicos e que as tem mantido. Convidada à fala, Ingrid disse que uma forma  
519 de popularizar o comitê é fazer parcerias com outras instituições para que outras  
520 pessoas saibam dos problemas da bacia. Finalizou ressaltando o produto das primeiras



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

521 câmaras técnicas, focado na formação dos membros e a restauração. A professora  
522 Solange iniciou a apresentação sobre os destaques das atividades realizadas pelo CBH  
523 Baixo Teles Pires, ressaltou o planejamento estratégico do comitê, que foi realizado  
524 com os membros por meio de questionários desde 2017, onde se tem uma câmara  
525 técnica de acompanhamento desse planejamento estratégico, câmara técnica de  
526 estudos e pareceres e câmara técnica de atualização do regimento. Mencionou a  
527 atualização do site e suas documentações. Destacou o ofício conjunto dos três CBHs  
528 de abrangência do Rio Teles Pires, referente ao crime ambiental imputado a  
529 Hidrelétrica UHE Sinop. Mencionou a contratação de estagiário e participação da  
530 reunião do Fórum Estadual, participação da reunião para discussão do Plano Estadual  
531 de Resíduos Sólidos e realização de reuniões extraordinárias do comitê, bem como *lives*  
532 com a presença do CBH. Apresentou a realização e divulgação do informativo  
533 “Caminhos do Teles Pires”, do minicurso sobre “gestão das águas – uma visão da bacia  
534 hidrográfica” onde se teve participantes de todo Brasil. Apresentou e explicou os  
535 programas “Olho D’água da Amazônia”, “Programa adote uma nascente” e Programa  
536 Guardião de Águas” desenvolvidos pelo Município de Alta Floresta e o projeto “Rios  
537 Urbanos” de educação ambiental com alunos. Apresentou o projeto “Monitoramento da  
538 qualidade da água na bacia” e “Integridade de bacias hidrográficas”. Mencionou a  
539 participação de formação de municipalização dos objetivos do desenvolvimento  
540 sustentável. Apresentou e explicou o logotipo do CBH e sua relação com as outorgas.  
541 Apresentou o Termo de Referência realizado para o Plano de Bacia dos Afluentes do  
542 Teles Pires. Fez um pedido de auxílio para a SEMA e para o Fórum Estadual para  
543 implantação de estações de monitoramento nos afluentes do Teles Pires e mencionou  
544 a situação da disponibilidade e demanda de água mostrando fotos da região. Finalizou  
545 comentando sobre o princípio da subsidiariedade e fazendo uma reflexão sobre o  
546 futuro da água. Por fim, Rubens mencionou que o Rio Teles Pires, sendo federal e



## Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

547 possuindo UHE de impacto é interessante discutir no Plano Nacional de Recursos  
548 Hídricos a necessidade da criação de um CBH Federal levando em consideração a Bacia  
549 Hidrográfica. Eliel concordou e mencionou que será a primeira oportunidade que os  
550 comitês participarão da revisão e implementação do novo Plano Nacional de Recursos  
551 Hídricos, agradeceu a apresentação da professora Solange e prosseguiu para o  
552 próximo tema. **XI. Assuntos Gerais.** Leandro disse que o Fórum Estadual encaminhou  
553 para o CEHIDRO o ofício que trata da modificação e melhoria da Resolução n.º 04, de  
554 31 de maio de 2006, que regulamenta a atuação e funcionamento dos comitês de  
555 bacia. Renata comentou sobre o projeto “Rural sustentável” dizendo que é um projeto  
556 que funciona na região de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás na  
557 região de Cerrado. Esclareceu que o objetivo do projeto é mitigar emissões de gases do  
558 efeito estufa por meio da implementação de tecnologia de LPF e Recuperação de  
559 pastagens degradadas, mencionou que o projeto possui vários editais de pesquisa, e  
560 várias frentes. Eliel esclareceu que a segunda reunião do Fórum ocorrerá no segundo  
561 semestre do ano de 2021, fará outros eventos durante o ano e entrará em contato  
562 com os secretários dos CBHs. Solange disse que mandará a chamada para o Simpósio  
563 Nacional de Recursos Hídricos. Leandro pediu aos presidentes e secretários que se  
564 atentem aos prazos estabelecidos para realizar a certificação do Procomitês 2021 em  
565 tempo hábil. Eliel agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17:50 h, com lavratura da  
566 ata pelo Secretário Executivo Leandro Obadowiski Bruno.